
União da Vitória: Crescendo sem drogas e álcool

Anna Quialheiro Abreu¹, Daniela Baltazar Dias², Dionísio Chiaratto Filho³, Elio Hideto Goto¹, Fabiana dos Santos Paris³, Márcio Yamamoto⁴, Marcos Heidy Gaskuma⁴, Miriam Fátima Kimura², Mônica Zanutti⁵, Renata Borges Martins¹, Rodrigo Gomes de Oliveira³, Verônica Clivati Aleixo⁵, Wesley Paroschi¹, Marli Terezinha de O. Vannuchi⁶ e Marcos A. S. Cabrera⁷

ABREU, A.Q. *et al.* União da Vitória: Crescendo sem drogas e álcool. **Semina**, Londrina, v. 17, ed. especial, p.35- 38, nov. 1996.

RESUMO: União da Vitória é considerado um dos bairros mais pobres de Londrina tendo como principais fatores o desemprego e a marginalização. Nascido de um conflito entre trabalhadores rurais e a mecanização da lavoura, este bairro tem uma força e uma união característica de luta pelos direitos humanos. Pesquisou-se o que os moradores do União da Vitória na faixa etária entre 13 a 25 anos possuíam de informações sobre Álcool e Drogas. Foi um desafio enfrentado pelo grupo com o objetivo de conseguir transmitir algo produtivo e construtivo para uma população com a mente pré-formada nas bases no seu cotidiano.

CONHECENDO A REALIDADE

O primeiro contato com a realidade foi a participação do grupo em uma Oficina de Territorialização e Estimativa Rápida Participativa que visava a integração entre a equipe da Unidade Básica de Saúde (U.B.S.) União da Vitória; lideranças da comunidade, Prefeitura Municipal de Londrina e alunos e professores da

Universidade Estadual de Londrina, através do Projeto PEEPIN - 95.

A Oficina permitiu o levantamento dos problemas existentes e definiu as microáreas de risco do bairro. Teve como objetivo sensibilizar seus componentes quanto à importância da territorialização e dos problemas existentes na área de abrangência da U.B.S.

Durante o primeiro dia da oficina foi desenvolvido

1. Aluno do Curso de Fisioterapia

2. Aluno de Curso de Farmácia

3. Aluno de Curso de Medicina

4. Aluno de Curso de Odontologia

5. Aluno de Curso de Enfermagem

6. Docente do Departamento de Enfermagem do CCS/Instrutora do PEEPIN

7. Docente do Departamento de Clínica Médica do CCS/Instrutor do PEEPIN

um trabalho em grupo, comunidade, profissionais e Universidade, onde a discussão girava em torno do que se esperava da U.B.S. Após uma longa discussão foi feita uma plenária onde os grupos expuseram os seus enfoques principais.

Através dos resultados dos grupos obteve-se a nítida visão de que se tratava de uma população extremamente sofrida em termos de respeito e educação e que necessitam de um programa de prevenção.

No segundo dia houve aplicação de um questionário de estimativa rápida que visava a caracterização do bairro em sua infra-estrutura. O bairro foi subdividido em seis regiões distintas para um melhor estudo da área de abrangência: União I, II, III, IV, V e Jamile Dequech. Depois desta estimativa foram confeccionados relatórios apresentados em plenária. Após este trabalho foi definido as microáreas de risco e a pintura do mapa do bairro União da Vitória.

Este primeiro contato foi de suma importância, pois além de sensibilizar o grupo e integrá-lo com a comunidade e equipe do posto, expôs os principais problemas existentes.

Em uma primeira visita ao Posto de Saúde aplicamos um pequeno questionário para avaliar as principais causas da vinda dos moradores ao posto e quais suas expectativas em relação aos serviços por ele oferecidos.

Após análise dos dados obtidos através da oficina e do questionário, decidimos escolher um tema que tivesse prevalência na população, viabilidade de atuação, fácil absorção, retorno à comunidade, multifatorialidade e multiprofissionalidade. Concluímos que estes fatores convergiam ao tema DROGAS e ÁLCOOL.

Os efeitos do abuso de álcool e das drogas são de caráter social, físico e psíquico. O grupo deu especial atenção as conseqüências sociais como tensão familiar, violência com os filhos e o cônjuge, diminuição do rendimento no trabalho e na escola, diminuição do rendimento monetário familiar, que acarreta piora nas condições já precária de vida, além de violência social e marginalização.

A violência nessa comunidade sempre mostrou de forma explícita nos meios de comunicação, decorrente, muito provavelmente, de um processo de desumanização dos moradores do União da Vitória. As condições de vida, as drogas e as bebidas alcoólicas teriam fortes implicações com esse processo sendo, por esse motivo, o tema escolhido.

CONSTRUINDO O TRABALHO

Os objetivos do trabalho foram:

- conhecer a realidade da população carente do conjunto União da Vitória;
- sensibilizar os alunos quanto aos problemas de uma comunidade carente como o União da Vitória;
- instrumentalizar os alunos para o trabalho multiprofissional;
- informar o grupo quanto ao conhecimento da população do União da Vitória a respeito do assunto drogas e alcoolismo;
- promover a interação entre a universidade, a comunidade e os serviços;
- preparar os alunos intelectualmente quanto ao assunto drogas e alcoolismo;
- apresentar aos alunos tratamentos para recuperação de viciados em drogas e de alcoólatras;
- conscientizar a população do União da Vitória quanto às causas e efeitos do uso de drogas e abuso de álcool;
- prevenir o uso de drogas e abuso de álcool no União da Vitória;
- conscientizar as crianças sobre prejuízos que o uso de drogas e abuso de álcool.

PESQUISANDO NA COMUNIDADE

No Jardim União da Vitória, localizado na região sul de Londrina, foi inaugurada no dia 11 de abril de 1995, a U.B.S. Orlando Cestari, abrangendo as subdivisões de bairro (União I, II, III, IV, V e Jamile Dequech). A U.B.S. atende a uma população de quinze mil moradores. Na região carente de saneamento básico e de más condições de moradia, há um predomínio de jovens e crianças apresentando alto índice de desnutrição, analfabetismo, desemprego e baixa renda familiar, o que leva a buscar no álcool e nas drogas uma saída.

Como método de pesquisa utilizamos um questionário qualitativo de 23 perguntas para avaliar o grau de

informação que a população do União da Vitória possuía sobre drogas e álcool. Foram entrevistados 60 moradores sendo esses divididos em faixas etárias de 13 a 18 anos e 19 a 25 anos de ambos os sexos, mães e pais.

O grupo buscou material para entendimento sobre o assunto em livros; alguns descritos na Bibliografia deste trabalho. Tivemos a oportunidade de conversar com profissionais atuantes na área de Psiquiatria e com o Assistente Social do bairro União da Vitória, de visitar clínicas de recuperação e participar de uma reunião dos Alcoólatras Anônimos.

Todos esses lugares nos deram uma visão crítica e analítica do problema enfrentado pelos dependentes de drogas e abuso de álcool, seus familiares e amigos.

ANALISANDO A COMUNIDADE/APRENDENDO COM A COMUNIDADE

Após a aplicação do questionário foi feita uma análise das respostas dos seis grupos. Sobre álcool obtivemos os seguintes resultados: a maioria diz que o consumo de álcool se inicia por má companhia e problemas financeiros; que o consumo exagerado pode causar violência, doenças e morte, além de provocar atritos com a família, trabalho e amigos; que a dependência de álcool é culpa do indivíduo e não da bebida portanto acreditam que a cura depende da força de vontade. Os parentes envolvidos são, na maioria, do sexo masculino. Um pouco mais da metade dos moradores entrevistados acreditam que alcoolismo é uma doença mas conceituam como “fraqueza na cabeça”, o restante não considera doença.

Sobre as drogas, obtivemos outros resultados, porém semelhantes: a maioria não tem conhecimento sobre as causas das drogas; dizem que as pessoas procuram as drogas por influência dos amigos e problemas sociais; identificam os drogados pela cor dos olhos e modo de agir. Na questão do relacionamento com o usuário de drogas as respostas se dividiram: alguns tentam ajudar, outros se afastam e outros se mostram indiferentes. A maioria respondeu que não tem parentes envolvidos com drogas mas que é grande o número de usuários no União

da Vitória. Na opinião deles as drogas mais usadas são maconha e cola.

VERDADEIRA REALIDADE

Os moradores do União da Vitória não estão informados sobre drogas e álcool. Considerando o ambiente familiar desta população são poucos os que conversam sobre este assunto. A população não tem consciência de que alcoolismo e dependência de drogas são doenças; somente chegam a esta conclusão quando é agredida por alguma consequência proveniente do consumo de álcool e/ou drogas.

VITÓRIA DA UNIÃO

O grupo decidiu fazer uma gincana infantil de caráter preventivo e informativo com as crianças do bairro na faixa etária de sete a dez anos.

Através de brincadeiras procuramos alertar sobre as consequências que o abuso do álcool e a dependência das drogas podiam causar. Foram elaborados cartazes de fácil compreensão abordando o tema de drogas e álcool dentro da realidade daquela comunidade (ex: brigas em família, acidentes no trânsito e no trabalho).

Em brincadeiras como corrida de saco, as crianças ao chegar ao ponto final teriam que falar uma frase relacionado ao assunto “Drogas e Álcool”. Desta maneira conseguimos ter uma noção do quanto as crianças haviam aprendido nos cartazes.

Para encerrar a gincana promovemos um “Show de Calouros” onde os grupos de crianças juntamente com seu chefe de equipe (integrante do grupo do PEEPIN) desenvolveram trabalhos tais como: Imitações com personagens que tinham a ver com o objetivo da gincana (João Cana-Brava, Gil Gomes narrando crimes causados por uso de drogas e abuso álcool), Músicas adaptadas à realidade do problema cujas letras tinham caráter preventivo e Teatros enfocando as relações sociais de um

viciado com o mundo. Os vencedores foram apontados por membros da comunidade que também avaliaram a gincana e seus efeitos sobre a população.

Com o intuito de informar os membros da comunidade universitária, organizamos um teatro que mostrava o relacionamento de um viciado em álcool com os diferentes membros da sociedade (família, amante, pai, “amigos de copo”, patrão e A.A.). Ao final deste teatro foi distribuído folders que continham além de informações sobre o tema, um teste para descobrir se a pessoa é ou não alcoólatra fornecido pelo A. A.

BIBLIOGRAFIA

FUNDAÇÃO OK. **Pense nisso: Drogas - Como compreender? O que fazer?** Brasília, 1994, 31p.

PARE. **Programa de prevenção ao alcoolista, reintegração e educação.** Londrina, 1994, 26p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA/PROUNI. **Manual de prevenção ao abuso de drogas pela educação.** Londrina, 1995, 58p.

PETTA, R. Quando a maconha cura. **SuperInteressante**, São Paulo, ano /9, número 8, p 54-61, agosto 1995.

KAPLAN e SADOCK. **Compêndio de Psiquiatria - Ciências Comportamentais e Psiquiatria Clínica.** 6a edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1993, p 302-311.

FORTES, J. R. A. et al. **Alcoolismo - Diagnóstico e Tratamento.** 1a edição, São Paulo, editora Sanvier, 1991.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Abuso de Drogas.** Publicación Científica no 522.

AGRADECIMENTOS

Arlindo da Silva Barreiros - motorista do CCS-UEL

Fransny Cantarin Marcelino - técnico de fotografias

CONSUL - Conselho de Saúde da Região Sul

Associação de Moradores do bairro União da Vitória

Unidade Básica de Saúde “União da Vitória”